

Governo quer crescimento logo

MAS OS PLANOS SÓ SERÃO ANUNCIADOS POR ITAMAR "DEPOIS DAS FESTAS DE MOMO"

O governo vai divulgar suas propostas para a retomada do crescimento econômico, controle da inflação e redução das taxas de juros logo depois do Carnaval, disse ontem o presidente Itamar Franco. Ele afirmou que pretende impor um limite à exploração e à ganância de alguns setores, mas ressaltou que não vai editar nenhum pacote. Apenas, ironizou, poderá criar um "cercadinho" para os setores especulativos, como se faz com as crianças rebeldes.

Ao chegar ao Palácio do Planalto, Itamar falou sobre a reunião que manterá com a equipe econômica, dia 16, quando discutirá a implementação do seu programa para o setor. "É uma avaliação da equipe para mim. Ouvirei cada um."

O governo pretende pôr em prática o seu plano o mais rápido possível (veja matéria ao lado), embora as conclusões a serem definidas dia 16 só devam ser anunciadas "depois das festas de Momo, para ninguém brincar o Carnaval como Pierrô apaixonado", de acordo com Itamar. Depois, temendo alimentar especulações sobre a edição de pacotes, o presidente divulgou esta nota: "Ao me referir aos pierrôs, arlequins e colombinas, o que eu quis dizer é

que eles podem se divertir despreocupadamente, porque não acordarão com um pacote na Quarta-Feira de Cinzas".

O presidente, preocupado com o aumento da inflação no último mês, mandou um recado aos especuladores: "Gostaria de repetir uma advertência: o governo não permitirá a ganância, parta de onde partir, e para isso, tenho a certeza de que contaremos com o apoio maciço da população, sobretudo da parcela mais sofrida".

Itamar disse ter ficado impressionado com duas reportagens que assistiu domingo na TV, uma sobre as diferenças exorbitantes de preços e outra sobre remédios inócuos. "Essa gente que fala muito em

mercado não sabe o que é liberdade de mercado", disse, acrescentando que "essa gente quer continuar explorando, mas isso tem que ter um limite". **(Mais informações sobre remédios, na página seguinte).**

Quanto ao combate aos especuladores, o presidente disse: "Quando a criança ultrapassa os limites, faz-se um cercadinho", referindo-se à afirmação da nova ministra do Planejamento, Yeda Crusius, para quem os especuladores deveriam ser tratados como crianças.



Itamar: sem pacotes.

Paulo Lacerda/AE